

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período findo em 31 de dezembro de 1999, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1999.

São Paulo, fevereiro de 2000.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999
 Em milhares de reais

Aplicação/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	8	0,01
Depósitos Bancários	8	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	340	0,43
Letras do Tesouro Nacional - LTN	340	0,43
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	73.453	91,51
Notas do Banco Central - NBC-E	44.482	55,42
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	14.281	17,79
Notas do Tesouro Nacional - NTN's	14.690	18,30
VINCULADO A NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES	6.180	7,70
Prêmios de opções a exercer - ativos financeiros e mercadorias	6.180	7,70
Compra de opções de venda - IDI	6.180	7,70
OUTROS CRÉDITOS	282	0,35
Rendas a receber	282	0,35
TOTAL DO ATIVO	80.263	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.140	
Negociação e intermediação de valores	8.101	
Prêmio de opções lançadas - ativos financeiros e mercadorias	8.100	
Venda de opções de venda - IDI	8.100	
Corretagem e emolumentos a pagar	1	
Diversos	1.039	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.123	
TOTAL DO PASSIVO	80.263	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais

Período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 1999	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO	
Constituído em 8 de setembro de 1999 - 5.520.608,00 cotas a R\$ 10,00 cada	55.206
Cotas emitidas - 2.062.577,073	20.910
Cotas resgatadas - (281.782,6911)	(2.818)
Variações no resgate de cotas	68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	73.366
RECEITAS	5.057
Rendas de títulos e valores mobiliários	4.981
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	76
DESPESAS	7.300
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	6.140
Despesas administrativas	145
Outras despesas operacionais	1.015
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.243)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO	71.123
31 de dezembro de 1999 - 7.301.182,3862 cotas a R\$ 9,7414	71.123

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999
 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 O Paribas Paris - Fundo de Investimento Financeiro foi constituído em 24 de julho de 1998, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 8 de setembro de 1999.
 O Fundo tem como objetivo aplicar recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidas na legislação vigente. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os prêmios de opções de ações são valorizados ao valor de mercado. As receitas e despesas apuradas nas operações de contratos de compra e venda de

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. S. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período findo em 31 de dezembro de 1999, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1999.

São Paulo, fevereiro de 2000.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999
 Em milhares de reais

Aplicação/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	1	0,01
Depósitos Bancários	1	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	272	0,30
Letras do Tesouro Nacional - LTN	272	0,30
TÍTULOS PÚBLICOS	80.901	93,31
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	50.566	58,32
Notas do Tesouro Nacional - NTN's	30.335	34,99
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES	5.530	6,38
Prêmios de opções a exercer - ações	2.980	3,44
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	2.980	3,44
Prêmios de opções a exercer - ativos financeiros e mercadorias	2.550	2,94
Compra de opções de compra - IBOVESPA	2.550	2,94
TOTAL DO ATIVO	86.704	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.174	
Negociação e intermediação de valores	5.089	
Prêmios de opções lançadas - ativo financeiro e mercadorias	5.089	
Venda de opções de compra - IBOVESPA	5.089	
Diversos	85	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.530	
TOTAL DO PASSIVO	86.704	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais

Período de 12 de julho a 31 de dezembro de 1999	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO	
Constituído em 12 de julho de 1999 - 4.195.744,9630 cotas a R\$ 10,00 cada	41.957
Cotas emitidas - 3.081.671,3848	30.888
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	72.845
RECEITAS	16.522
Rendas de títulos e valores mobiliários	16.486
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	36
DESPESAS	7.837
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	7.644
Despesas administrativas	128
Outras despesas operacionais	65
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.685
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO	81.530
31 de dezembro de 1999 - 7.277.416,3478 cotas a R\$ 11,2031	81.530

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999
 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Paribas London B - Fundo de Investimento Financeiro foi constituído em 24 de julho de 1998, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 12 de julho de 1999.
 O Fundo tem como objetivo aplicar recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidas na legislação vigente. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio é apropriado diariamente em função dos prazos de vigência dos títulos. Os prêmios de opções de ações são valorizados ao valor de mercado. As receitas e despesas apuradas nas operações de contratos de compra e venda de futuros são registradas diariamente na conta "Resultado de transações com

prazos de vigência dos títulos. Os prêmios de opções são valorizados ao valor de mercado. As receitas e despesas, apuradas nas operações de contratos de compra e venda de futuros são registradas diariamente na conta "Resultado de transações com títulos e valores mobiliários".

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
 Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

4. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
 As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.
 O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas. O pagamento ao cotista se efetivará mediante o fechamento do contrato de câmbio no primeiro dia útil, inclusive, subsequente ao do recebimento do pedido na sede ou dependências do administrador. A taxa para fins de remessa para o cotista será a vigente na data do fechamento do câmbio.
 Os recursos oriundos do resgate das cotas do Fundo deverão ser, obrigatoriamente, remetidos ao exterior, vedada a transferência dos mesmos para outra modalidade de investimento ou cessões ao País e no exterior.

5. TAXAS E ENCARGOS
 O administrador do Fundo não efetua cobrança de taxa de administração, de acordo com o previsto no regulamento do Fundo.
 Não é cobrada taxa de ingresso ao Fundo.

6. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
 Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.
 Os contratos de opções e de futuros estão custodiados na Bolsa Mercantil de Futuros - BM&F.

7. RENTABILIDADE
 A rentabilidade do Fundo, no exercício de 1999, foi de 285,25% (1998 - 3,67% negativa).

8. TRIBUTAÇÃO
 As operações do Fundo são tributadas pelo imposto de renda à alíquota de 15% sobre os rendimentos auferidos nos resgates dos títulos.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
 O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com a natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais.
 Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 31 de dezembro de 1999, desses instrumentos financeiros, que foram negociados em prazos inferiores a um ano:
 Contratos de "futuro"
 BM&F dólar vendido 15.522
 BM&F Futuro DI comprado 169.554
 Compra de opções de venda 1.510.800
 Venda de opções de venda 1.502.400

Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica de negociação e intermediação de valores no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".

9. OUTRAS INFORMAÇÕES
 (a) Outras despesas operacionais referem-se a provisão para ajuste dos títulos da carteira ao valor de mercado.
 (b) Resultado de transações com títulos e valores - referem-se substancialmente ao resultado das operações com opções de Índice DI no montante de R\$ 5.455.

A DIRETORIA
 Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC-CRC 1SP125761/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
 28 de janeiro de 2000
 Ao Administrador e Cotistas
 Paribas Paris - Fundo de Investimento Financeiro
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Paribas Paris - Fundo de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 1999 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Paribas Paris - Fundo de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 8 de setembro a 31 de dezembro de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Edision Arisa Pereira
 Auditores Independentes Sócio
 CRC 2SP00160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. S. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período findo em 31 de dezembro de 1999, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1999.

São Paulo, fevereiro de 2000.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999
 Em milhares de reais

Aplicação/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	1	0,01
Depósitos Bancários	1	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	272	0,30
Letras do Tesouro Nacional - LTN	272	0,30
TÍTULOS PÚBLICOS	80.901	93,31
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	50.566	58,32
Notas do Tesouro Nacional - NTN's	30.335	34,99
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES	5.530	6,38
Prêmios de opções a exercer - ações	2.980	3,44
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	2.980	3,44
Prêmios de opções a exercer - ativos financeiros e mercadorias	2.550	2,94
Compra de opções de compra - IBOVESPA	2.550	2,94
TOTAL DO ATIVO	86.704	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.174	
Negociação e intermediação de valores	5.089	
Prêmios de opções lançadas - ativo financeiro e mercadorias	5.089	
Venda de opções de compra - IBOVESPA	5.089	
Diversos	85	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.530	
TOTAL DO PASSIVO	86.704	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais

Período de 12 de julho a 31 de dezembro de 1999	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO	
Constituído em 12 de julho de 1999 - 4.195.744,9630 cotas a R\$ 10,00 cada	41.957
Cotas emitidas - 3.081.671,3848	30.888
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	72.845
RECEITAS	16.522
Rendas de títulos e valores mobiliários	16.486
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	36
DESPESAS	7.837
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	7.644
Despesas administrativas	128
Outras despesas operacionais	65
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.685
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO	81.530
31 de dezembro de 1999 - 7.277.416,3478 cotas a R\$ 11,2031	81.530

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999
 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Paribas London B - Fundo de Investimento Financeiro foi constituído em 24 de julho de 1998, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 12 de julho de 1999.
 O Fundo tem como objetivo aplicar recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidas na legislação vigente. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio é apropriado diariamente em função dos prazos de vigência dos títulos. Os prêmios de opções de ações são valorizados ao valor de mercado. As receitas e despesas apuradas nas operações de contratos de compra e venda de futuros são registradas diariamente na conta "Resultado de transações com

prazos de vigência dos títulos. Os prêmios de opções são valorizados ao valor de mercado. As receitas e despesas, apuradas nas operações de contratos de compra e venda de futuros são registradas diariamente na conta "Resultado de transações com títulos e valores mobiliários".

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
 Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

4. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
 As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.
 O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas. O pagamento ao cotista se efetivará mediante o fechamento do contrato de câmbio no primeiro dia útil, inclusive, subsequente ao do recebimento do pedido na sede ou dependências do administrador. A taxa para fins de remessa para o cotista será a vigente na data do fechamento do câmbio.
 Os recursos oriundos do resgate das cotas do Fundo deverão ser, obrigatoriamente, remetidos ao exterior, vedada a transferência dos mesmos para outra modalidade de investimento ou cessões ao País e no exterior.

5. TAXAS E ENCARGOS
 O administrador do Fundo não efetua cobrança de taxa de administração, de acordo com o previsto no regulamento do Fundo.
 Não é cobrada taxa de ingresso ao Fundo.

6. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
 Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.
 Os contratos de opções e de futuros estão custodiados na Bolsa Mercantil de Futuros - BM&F.

7. RENTABILIDADE
 A rentabilidade do Fundo, no exercício de 1999, foi de 285,25% (1998 - 3,67% negativa).

8. TRIBUTAÇÃO
 As operações do Fundo são tributadas pelo imposto de renda à alíquota de 15% sobre os rendimentos auferidos nos resgates dos títulos.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
 O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com a natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais.
 Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 31 de dezembro de 1999, desses instrumentos financeiros, que foram negociados em prazos inferiores a um ano:
 Contratos de "futuro"
 BM&F dólar vendido 15.522
 BM&F Futuro DI comprado 169.554
 Compra de opções de venda 1.510.800
 Venda de opções de venda 1.502.400

Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica de negociação e intermediação de valores no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".

A DIRETORIA
 Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC-CRC 1SP125761/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
 28 de janeiro de 2000
 Ao Administrador e Cotistas
 Paribas London B Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Paribas London B Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1999 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data e do período de 28 de julho a 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Paribas Paris Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo nessa data e do período de 28 de julho a 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Edision Arisa Pereira
 Auditores Independentes Sócio
 CRC 2SP00160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. S. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1999.

São Paulo, fevereiro de 2000.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999
 Em milhares de reais

Aplicações/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	76	0,06
Depósitos Bancários	76	0,06
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	39.980	33,34
Let		